

PARA LER NA BICHA DAS CANTINAS

Querido estudante:

Preparas-te tu para adquirir por 35 paus uma senha, que trocarás por um tabu leiro, onde tentarás equilibrar um prato de conteúdo duvidoso, uma tigela de água com sopa, alguns talheres, um pão geralmente esclerótico, um copo de água com corante e a sobremesa, onde poderás optar entre a mousse de plástico e o subdesenvolvimento na forma de peça de fruta.

A bicha onde te encontras é quase interminável - esperas de pé, pelo momento em que, sentado, matarás a fome. Ao fim de meia-hora a fome ressuscita, e terás gastar mais dinheiro, em troca de mais comida ao preço normal da inflação.

É por isto que aumentar o preço das cantinas, como já foi oficialmente anunciado, será sempre um abuso: porque aos 35 paus tens de juntar o que gastas em lanches, para compensar a péssima refeição que te é servida nas cantinas. Mas há mais: no ISEC a cantina meteu obras, as obras paralisaram, e a cantina não vai abrir no dia 3, data prevista para o recomeço das aulas. No ISCA, a cantina encontra-se igualmente fechada. O exemplo de Aveiro mostra como por falta de verba os Serviços Sociais podem em qualquer momento encerrar qualquer cantina. Falta de verba a que se acrescenta a má gestão, a arbitraria distribuição de verbas que não atribui a cada cantina um orçamento proporcional ao número de comensais, a incompetência e os rumores de corrupção.

Se o FMI também chega às cantinas, sō não compreendemos porque ē que nāo paralisa a anedótica modernizaçāo das Forças Armadas, que se preparam para a guerra como se OIvença fosse um objectivo a reconquistar, e Alcacer-Quibir tivesse desaparecido da nossa memōria.

Se as cantinas aumentam, no mīnimo exige-se que aumentem, em proporçāo, as bolsas. Se as cantinas vāo aumentar, impōe-se que aumente a qualidade e quantidade das refeiçōes fornecidas, e sobretudo que sejam construīdas novas e melhores cantinas. Se as cantinas vāo aumentar, aguardamos que o anunciado inquerito ā gestāo dos S.S. seja mesmo extensível a Coimbra. E sobretudo, se o preço das refeiçōes vai subir, nāo fiques ā espera de que suba, outra vez, para mais, sem que nada se modifique. Porque quem cala consente - - vais esperar atē que o dinheiro te falte mesmo a sērio, e tenhas de ir para o desemprego ainda antes de acabares o Curso?

Se pelo contrārio, entendes que o teu estōmago merece um mīnimo de consideraçāo, aparece hoje, pelas 14,30, ā porta da Faculdade de Letras. Puderās depois participar em mais um episōdio desta telenovela, intitulada "Os estudantes, a fome, o ministro e os Sociais". Nem te contamos das cenas dos prōximos capítulos, para aumentar o suspense.

GRUPO ECOLÓGICO DA AAC e outros estudantes subalimentados

26/10/83